

## Relatório de Avaliação de Utilizadores e Tarefas

O seguinte relatório cobre a AUT de IPM sobre o iGo. O questionário foi lançado em duas línguas, português e inglês, com o objetivo de termos uma segunda fonte de opiniões.

A versão portuguesa obteve 58 respostas (69%), enquanto que a versão inglesa recolheu 26 (31%), totalizando 84 respostas. A análise estatística deste relatório não é exaustiva e não segregá os questionários, sendo essa análise feita em relatório à parte.

### Resposta às 11 perguntas da AUT

#### 1. Quem vai utilizar o Sistema?

- Pessoas com menos de 40 anos, (quase 75% tem 20 anos ou menos), e em geral estudantes;
- Utilizadoras ávidas de redes sociais (maioritariamente Facebook (49%) e Instagram (57%));
- O Sistema é direcionado a viajantes, embora também possa ser útil fora do contexto de viagem.

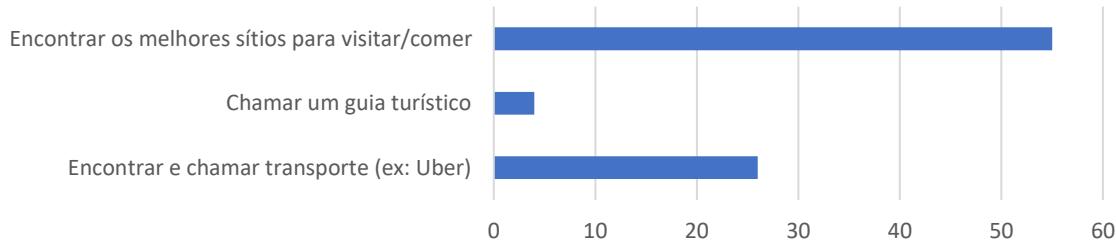
#### 2. Que tarefas executam atualmente?

- Têm preferência por consumir conteúdo (mais de 90%) ao invés de o publicar (mais de metade dos inquiridos o fazem menos de uma vez por mês), e quando o fazem, têm tendência pelo conteúdo pessoal;
- Também as utilizam para conversar entre si via chat (mais de 75%);
- Durante a viagem, usam transporte a pedido (ex: Uber);

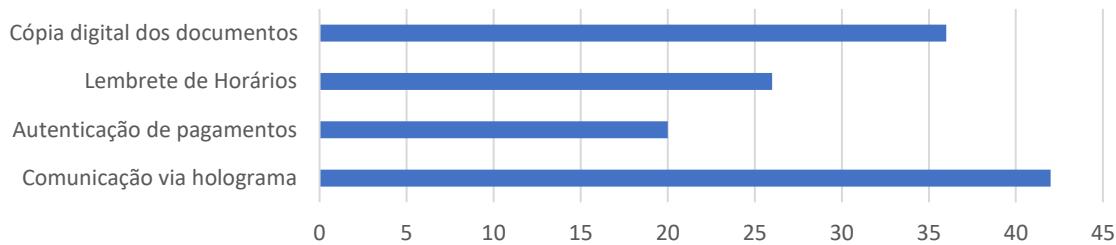
#### 3. Que tarefas são desejáveis?

- Procura automática de pontos de interesse (80% dos inquiridos);
- Orientação e comunicação via hologramas (60% dos inquiridos diz considerar isto, mas será que é exequível?)
- Cópia digital dos elementos de identificação (mais de metade dos inquiridos);
- Autenticação de pagamentos (30% dos inquiridos);
- Lembretes de horários (35-40%);
- Um dos inquiridos apontou a ideia de implementar tradução em tempo real, que não constava do questionário. É uma ideia a considerar.

### Que tipo de tecnologia é que gostaria que o assistisse em viagem?



### Que tipo de tecnologia é que gostaria que o assistisse em viagem?



Dos 84 inquiridos, 68 responderam a estas duas perguntas.

#### 4. Como se aprendem as tarefas?

- A esmagadora maioria dos utilizadores aprendeu a utilizar as redes sociais apenas experimentando – 94%;
- Ainda existe uma minoria que recorreu à ajuda de outros utilizadores mais experimentados;

#### 5. Onde são desempenhadas as tarefas?

- Maioritariamente o acesso às redes sociais é feito em casa (mais de 90%);
- Acesso muito expressivo fora de casa – mais de metade dos inquiridos admite usar as redes sociais no trabalho ou na sala de aula;
- O smartphone é o método preferido de acesso, com 90% dos inquiridos a preferir este aparelho;

#### 6. Qual a relação entre o utilizador e a informação?

- Mais de 80% dos utilizadores dizem utilizar controlos de privacidade;
- No entanto partilham alguma informação entre si;

#### 7. Que outros instrumentos tem o utilizador?

- O dispositivo eletrónico preferido é claramente o smartphone, com 97% dos inquiridos a levarem-no para a viagem, e o computador portátil vem a seguir, com 32% dos inquiridos.
- Os utilizadores ainda utilizam mapas, guias turísticos, câmaras fotográficas dedicadas e relógios de pulso;

#### 8. Como comunicam os utilizadores entre si?

- Os meios telefónicos tradicionais continuam a assumir um grande papel neste aspeto (telefone sendo ainda usado por 70% dos inquiridos, e SMS por cerca de 60%), ;
- Também utilizam aplicações de chat de texto (WhatsApp, Telegram, Discord...), segundo 80% dos inquiridos;

## 9. Qual a frequência de desempenho das tarefas?

- A maioria dos utilizadores utilizam as redes sociais numa base diária (cerca de 65% dos inquiridos);
- As viagens geralmente acontecem nas mais variadas frequências, sendo que a maior parte viaja pelo menos uma vez a cada dois anos. Isto significa que o iGo pode (e deve) ser adaptado a uma vida diária para evitar confusões decorrentes do “desaprender” da interface.

## 10. Quais as restrições de tempo impostas?

- A quase maioria dos inquiridos demora mais de um minuto a tirar e a publicar uma fotografia;
- As restrições de tempo parecem ser escassas (geralmente os utilizadores aceitam várias tentativas ao tentar tirar uma foto);
- Temos uma oportunidade para tentar agilizar este processo, embora parte do processo envolva várias tentativas para tirar a foto “perfeita” – Segundo cerca de 40% dos inquiridos, preferem que a foto fique excepcional do que uma foto apenas “boa” em pouco tempo.

## 11. Que acontece se algo correr mal?

- Em caso de perda ou extravio de documentos importantes, aparelhos, etc., o consenso é a maior parte das pessoas dirige-se às entidades competentes (geralmente à polícia, banco, hotel, etc.);
- Existe uma oportunidade para o iGo ajudar neste processo. Dado que o iGo é um dispositivo concebido para estar no braço, perder o mesmo na rua é claramente mais difícil do que se esquecer de uma mala no café ou deixar cair o smartphone no rio.

# Funcionalidades a implementar no protótipo

Dada a informação que recolhemos, podemos determinar o caminho a seguir. As três funcionalidades a implementar no protótipo são:

1. Implementar o cliente da rede social MyWeb, com o foco em determinar os POI's (*Points of Interest*) à volta do utilizador, e um feed de histórias/amigos como add-on;

**Cenário de atividade:** O Fábio, que mora no Porto, está a dar um passeio em Coimbra. Com o cliente da MyWeb consegue identificar pontos de interesse por onde passar e um bom restaurante onde almoçar no fim do passeio”

2. Um botão de “ajuda/pânico” em caso de problemas;

**Cenário de atividade:** A Beatriz está em São Francisco e perdeu a chave do hotel. Com o botão de ajuda consegue chegar mais rapidamente às autoridades.

3. Uma funcionalidade de “quick posting” que permite ao utilizador fazer um post na rede MyWeb de maneira mais rápida.

**Cenário de atividade:** A Fabiana está a dar uma corrida e pretende partilhar a localização com os pais. Com a funcionalidade de quick posting consegue fazer uma publicação muito mais rapidamente.